



A CONTRIBUIÇÃO DO MINISTÉRIO UNIVERSIDADES RENOVADAS PARA A FORMAÇÃO DOS ACADEMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE

**RICARDO NIEHUES BUSS
HELENA MENDES DA SILVA
PATRICIA CARNEIRO SALES**

RESUMO

O objetivo deste artigo é de analisar a contribuição do Ministério Universidades Renovadas para a formação do acadêmico em administração da Faculdade Católica Dom Orione. Para isso buscou-se entender o conceito de Universidade e suas relações na construção do saber. O estudo evidencia ainda a importância de considerar a religião, tomando como recorte o GOUDO, como uma variável significativa na formação do profissional em Administração que agrega valores éticos e de responsabilidade social em suas práticas. O trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, realizando uma pesquisa de campo através da aplicação de um questionário contendo 15 perguntas a 20 acadêmicos do curso de administração que participam do GOUDO. Por fim, verificou-se a importância do GOUDO dentro da universidade, de forma a contribuir para a formação dos acadêmicos.

Palavra Chave: Universidade, Ministério Universidades Renovadas e Ética.

Introdução

Este estudo abrange as relações de contribuição que se dão entre Religião, traçando especificamente o recorte para o GOUDO¹ para a formação dos acadêmicos de Administração. O interesse por estudar este assunto vem da observação após 4 anos de existência do grupo dentro da Faculdade Católica Dom Orione e a crescente participação dos acadêmicos. Este crescimento poderá não ser visualmente percebido se tomarmos o critério numérico, porém se tomarmos o parâmetro da qualidade participativa e comportamental dos membros inseridos é plausível esta afirmação. Estas mudanças ocorrem especialmente no campo conceitual de valores sobre: humanidade, empreendedorismo, oportunidade, competência profissional.

Entre outros fatores, a pesquisa sobre as influências do GOUDO para a formação dos acadêmicos demonstra que sua maior incidência está no desenvolvimento do potencial dos jovens que despertam para suas habilidades de liderança, comportamentos éticos, cooperativos, comunicação oral, relações humanas entre outros descobrindo que todos estes valores devem ser indiscutivelmente relacionados com sua formação acadêmica e posteriormente, com atuação profissional visualizando estes comportamentos em seus espaços de trabalho.

As mudanças de concepção e comportamento ocorrem após vivência do amor profundo de Deus pela humanidade. Logo, o acadêmico começa a se abrir para novas atitudes por perceber que se Deus os criou para ser bom. Como não revelar esta bondade também no campo da Universidade, do espaço profissional, nas suas relações familiares e com os colegas de sala de aula e professores? Esta experiência os ajuda a assimilar novos princípios para suas vidas. E assim demarcam um diferencial universitário, marcado muitas vezes pela hostilidade, indiferença, vícios, rivalidades. Neste caso, o recurso mais elementar que se criou dentro da Faculdade Católica Dom Orione para o cultivo destas buscas foi o GOUDO que conta com a participação relativa dos acadêmicos dos dois cursos existentes.

Universidades

No Brasil o termo ‘Universidade’ é utilizado, freqüentemente, em referência ao conjunto das IES² brasileiras, abarcando um conglomerado de instituições com diferentes características quanto ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de tamanho, fontes financiadoras, sistemas jurídicos. Ou seja, denomina um sistema heterogêneo e complexo.

De acordo com Wanderley (1988, p. 15) universidade, “é um lugar - mas não só ela - privilegiado para conhecer a cultura universal e as várias ciências, para criar e divulgar o saber, mas deve buscar uma identidade própria e uma adequação à realidade nacional”. Ainda, pode-se usar a citação de Marcovitch, (1998, p. 23) para falar da existência da universidade dizendo que: “ela é o melhor lugar possível para uma enriquecedora transição da adolescência para a juventude e, depois, para a idade adulta” e completa: "A universidade tem ainda o papel de formar a cidadania. Cabe-lhe, e talvez seja essa a sua principal função, desenvolver a inquietude do ser social”.

Portanto, percebe-se através do conceito de universidade sendo o local onde o indivíduo busca o conhecimento, a construção do saber para agregar valores à profissão, ou mesmo aprofundar-se em determinada ciência no qual se pretende profissionalizar-se.

¹ GOUDO – Grupo de Oração universitário Dom Orione, nome dado ao GOU da FACDO

² IES - Instituições de Ensino Superior

Seguindo este pensamento que identificamos nas Universidades possibilidades de agrupamentos voluntários que se constituem espaço de assimilação do saber, porém Berchem, (1990) chama atenção que na Universidade também se constrói saber nos espaços de diferenças e criticidades:

Entende-se que sendo a universidade um lugar onde há uma junção de idéias, ideologias e pensamentos os mais diferentes, seria lógico procurar se associar com aqueles que têm pensamentos e idéias parecidas, principalmente em momentos de crise, começando então a formação de grupos que provavelmente defenderão seus ideais, e a partir disto, estarão plantados a semente para que a Universidade deixe de ter seu caráter global, criando-se linhas divisórias entre professores, acadêmicos e sociedade, passando a ser uma estrutura meramente política, onde os interesses de uns sobrepõe os interesses de outros, onde a burocracia e os métodos de controle passam a emperrar e encobrir o que realmente se propõe a universidade, formar cidadãos críticos e participativos, dando sua contribuição para melhorar as condições sociais do meio em que se vive; ser dinâmica e estar atenta as transformações que a cerca, e ser o espaço da assimilação espiritual e da digestão intelectual do saber.

A Administração é um entre tantos outros saberes que são desenvolvidos no espaço universitário e apesar de todas as mudanças ocorridas na administração desde as teorias de Taylor, Fayol, entre outros autores clássicos, até os dias atuais, percebe-se a necessidade de constantes renovações em busca de uma administração mais eficiente e adequada às exigências atuais.

No início, o foco da "ciência administração" estava na eficiência do trabalhador, e posteriormente passou a priorizar a organização como um contexto macro para assim entender o comportamento dos trabalhadores e suas possíveis causas de sucesso e de fracasso na produtividade e depois na qualidade. Mais tarde a preocupação em compreender o papel da liderança e decisões executivas não desviando o olhar da organização.

Assim é possível, entender que desde o início o SER HUMANO está na centralidade dos estudos da administração. Desse modo, acredita-se que como a administração fez seu processo de desenvolvimento, e mudanças de foco a partir dos momentos históricos também o profissional deve acompanhar as novas exigências, se adequando às necessidades do mercado.

Os tempos vividos nas Universidades são para todo cidadão um tempo privilegiado para a sua formação profissional, independente da área de atuação, nesta perspectiva entendemos que na Faculdade Católica este processo se dá como o espaço reservado para a construção de um pensamento crítico que liga o compromisso cristão com a cidadania. O conceito de cidadania entendido, como afirma Pelissari (1995, p. 9), “a cidadania é parte essencial na afirmação da identidade da pessoa”.

Acredita-se que esta formação se dá no cotidiano, na superação do individualismo, no cultivo de atitudes respeitadas que gerem vida, liberdade, dignidade, igualdade, solidariedade, e todas as virtudes que enaltecem o ser humano nas suas relações, como afirma Pelissari (1995, p. 9) “a cidadania é uma qualidade que se integra valorativamente ao processo da individualidade”. Este é um processo que se faz no cotidiano, é uma construção.

Sendo assim, cabe a todo acadêmico aproveitar a sua vivência na universidade para se tornar apto a exercer sua profissão que nada mais é que prestar serviços à população. Esta formação tem sua relevância considerando que estes profissionais ingressarão no mercado de trabalho e atuarão como formadores de opinião e lideranças da sociedade. Por esse motivo deve-se priorizar os projetos pedagógicos escolares e preocupações sociais, desenvolvimento da consciência crítica, para que estes profissionais saiam das Universidades e faculdades com maior senso de responsabilidade social, o profundo desejo de mudar a sociedade, além da vontade incondicional de auto-sustentação.

Esta ação da FACDO³ deve ser demarcada pelo seu diferencial, formar pessoas para atuar criticamente no meio onde vivem, fundamentando-se no conceito de universidade trabalhado por Santos (2005, p 64), afirma que:

A universidade é uma comunidade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão, articulados indissociavelmente, que contribui de modo rigoroso e crítico para a defesa e desenvolvimento do ser humano e da cultura.

Conforme Santos (2005, p. 8) as universidades, ao longo dos tempos passaram por três grandes crises, citadas pelo autor, sendo: crise hegemônica, crise da legitimidade e crise institucional.

A primeira crise resultava das contradições entre as funções tradicionais da universidade e as que longo do sec. XX lhe tinha sido atribuída. De um lado a produção da arte e cultura, pensamentos críticos e humanísticos, necessários à formação das elites de que a Universidade se tinha vindo a ocupar desde a idade média de outro, a produção de padrões culturais médios e de conhecimento instrumentais, úteis à formação de Mão de obra qualificada exigida pelo desenvolvimento capitalista. A segunda crise era a crise de legitimidade provada pelo fato de a universidade ter deixado de ser uma instituição consensual em face da contradição entre a hierarquia dos saberes especializados através das restrições de acesso e da credenciação das competências. De outro lado as exigências sociais e políticas de democratização e oportunidades de acesso das classes populares. E a terceira crise institucional resultava da contradição da autonomia na definição dos valores e objetivos da universidade e a pressão crescente para submeter esta última a critérios de eficácia e de produtividade de natureza empresarial ou responsabilidade social.

Esta análise clarifica a idéia de que o processo de afirmação das universidades se faz ao sabor de atuações críticas. Definindo assim o que mencionamos anteriormente sobre o papel da FACDO. Formar cidadão que possam atuar de forma crítica no seu meio.

Sendo então uma faculdade Católica recorre-se aos documentos da Igreja para fundamentar este artigo e caracterizar os significados desta ação educacional. Puebla⁴ (1979, p334), o episcopado latino-americano deixa claro que:

As universidades são o fórum para a formação de novos líderes, e que sejam eles os construtores de uma nova sociedade. No contexto universitário, o leigo católico tem uma missão dupla: a primeira, como leigo inserido no mundo com função de promover a humanização; a segunda, como universitário, de preparar-se para oferecer à sociedade aquilo que propõe o juramento do profissional ao receber seu diploma como tal.

Pensa-se que a FACDO deve ter consciência de que é a sociedade que fará o julgamento dos profissionais que ela disponibiliza semestralmente. Ao que parece surge aqui o desafio de preparar profissionais competentes, que explorem todo o seu potencial de criatividade, liderança, inovação e empreendedorismo. Estes poderão demarcar o diferencial de uma faculdade com uma filosofia própria.

Diante da vergonhosa realidade em que vive nosso país, com uma imagem contorcida de corrupção e falta de formação na administração pública, no mercado empresarial e no meio político, é necessário a consciência de que se faz urgente a concretização de uma Administração à luz dos princípios éticos e humanísticos. Daí a importância de uma formação guiada por novas perspectivas para que os administradores cresçam profissionalmente e atendam aos anseios da humanidade em geral.

³ FACDO – Faculdade Católica Dom Orione.

⁴ Documento conclusivo da Conferencia geral do Episcopado Latino Americano. Aconteceu em Puebla de los Angeles México no ano de 1979

O Capital Humano e a Humanização na Gestão Empresarial

O humanismo, na concepção de Paviani e Dal Ri Jr. (apud Buss, 2006, p.25),

Objetiva o desenvolvimento das qualidades do homem, pregando que todas as pessoas têm dignidade e valor, devendo fazer jus ao respeito dos outros. O homem é o centro de seu estudo e, através desta concepção de mundo, pode-se considerar o humanismo a origem de todo o pensamento moderno.

Assim as pessoas são os bens mais importantes numa organização, sendo as mesmas responsáveis pelo funcionamento e produtividade; logo, são as peças chaves que necessitam ser valorizadas constantemente. Essa valorização ocorre conforme o tratamento que lhes é dado, um tratamento humano e ético.

Atualmente, as empresas já estão se preocupando também com as necessidades dos seus colaboradores, garantindo-lhes qualidade de vida. Conforme Chiavenato (2003) a liderança de uma organização deve estar centrada mais nas pessoas que no trabalho, sendo esta uma premissa fundamental para o crescimento e desenvolvimento empresarial. Entende-se então, que é preciso implementar uma gestão que valorize os colaboradores na sua essência: o ser humano, visto que, se são os bens mais importantes, são também o maior investimento conforme menciona Paulo II apud Maslow (2000, p.61):

O propósito da empresa não é simplesmente lucrar, mas ser vista em sua base como uma comunidade de pessoas que, de várias formas, estão se esforçando para satisfazer suas necessidades básicas e que formam um grupo particular no serviço de toda a sociedade. O lucro é um regulador da vida de um negócio, mas não é o único regulador; outros fatores, humanos e morais, também devem ser considerados, pois, a longo prazo, serão igualmente importantes para a vida do negócio.

Ao perceber a importância da realização de seu papel como tal dentro da organização, o colaborador passa a agir diferente, trabalha mais satisfeito, buscando cada vez mais trazer bons resultados para a empresa que o valoriza como pessoa.

Percebendo essa importância do colaborador dentro da organização, nota-se também a necessidade, até mesmo crucial, de humanização na gestão empresarial. Partindo dos princípios da Teoria Humanística, de que os recursos humanos dão sentido e se fazem primordiais à constituição e sucesso das organizações e conhecendo toda a fundamentação e trabalho do Ministério Universidades Renovadas, é possível afirmar que o mesmo pode contribuir em grande parte para a formação de um administrador humanista, com uma mentalidade coesa, ética e de caráter estritamente profissional, sem enfatizar a doutrina religiosa.

História do Ministério Universidades Renovadas

O MUR⁵ tem como objetivo contribuir para a formação profissional do universitário conciliando a fé e a razão e assim, formar profissionais renovados que exerçam suas funções à luz do Evangelho, sempre trabalhando ligados aos princípios da Igreja Católica.

O precursor do movimento foi Fernando Galvani também conhecido como "Mococa", "era o retrato de muitos adolescentes atuais: envolvia-se com drogas, bebidas, enfim, participava de atividades nada construtivas. Em uma delas acabou perdendo pedaços dos dedos da mão direita, em um acidente com detonador de dinamites. Foi a partir da Experiência de Oração em Mococa/SP, que as transformações em sua vida foram acontecendo" (Santos, 2004:52).

⁵ O MUR É um ministério da Renovação Carismática Católica-RCC que é um movimento vinculado a Igreja Católica Apostólica Romana.

À frente da Renovação Carismática Católica – RCC, e em intensa atividade de evangelização com outros jovens universitários da Federal de Viçosa, Fernando Galvani formava-se, sem perceber, para ser o fundador e um dos principais personagens do Projeto Universidades Renovadas-PUR⁶. O contexto em que os estudantes de Viçosa viviam no fim da década de 80 e início da década de 90 é essencial para que surja a idéia de renovar o país por meio da ação direta de Deus nas instituições acadêmicas.

Em 1994, nasce oficialmente o PUR quando Fernando Galvani partilhou deste sonho num seminário chamado "A RCC e a Universidade" durante o Seara, famoso encontro de carnaval realizado anualmente pela RCC de Viçosa (Minas Gerais). Estavam presentes cerca de 50 universitários provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, que dali saíram motivados a criar Grupos de Oração Universitários em suas cidades.

No início, o Ministério Universidades Renovadas era apenas o Projeto Universidades Renovadas, vinculado ao Ministério Jovem de evangelização da Juventude Católica. As lideranças da RCC, a nível nacional, entenderam que a evangelização nas universidades deveria ser feito separadamente, uma vez que envolvia estudantes de graduação, funcionários, professores, pesquisadores e não somente jovens. Então o Projeto Universidades Renovadas passa a ser denominado Secretaria Lucas, acompanhando um projeto de formação amplo na qual todas as organizações da RCC, em nível nacional eram compostos em formato de Secretarias e, dentre elas, a Secretaria Lucas representando a figura bíblica do evangelista São Lucas e a profissão médica. Essa mudança ocorreu em 1998 e durante os quatro anos anteriores o trabalho nas universidades teve um grande crescimento, inclusive em outras regiões do Brasil atingindo 17 Estados e mais de 3000 participantes com mais de 200 GOU's em Instituições de Ensino Superior.

As mudanças não paravam e tomava seu formato grandioso sendo conhecido em todo Brasil e em 2004, o Conselho Nacional da RCC definiu que a Secretaria Lucas passaria a ser um Ministério Leigo da Igreja Católica, uma vez que realiza trabalhos para o crescimento da Igreja, e passou a ser chamado Ministério Universidades Renovada – MUR.

A Contribuição do MUR para a Formação do Administrador

O Ministério Universidades Renovadas vem conquistando cada vez mais espaço no meio universitário, a fim de que sejam formados homens e mulheres renovados; profissionais que façam a diferença no mercado de trabalho e colaborem para mudanças positivas na atual realidade existente de "desvalorização" humana. Jovens têm trabalhado constantemente para a formação e continuidade de GOU's-Grupos de Oração Universitária no ambiente acadêmico, pois acredita-se na possível existência de uma civilização de amor, onde o mundo será transformado em uma sociedade mais justa através desses "novos" profissionais formados à luz do evangelho, que precisam assumir-se como verdadeiros profissionais em seus lugares na sociedade.

Diante da atual realidade do século XXI, onde o foco da formação do administrador se volta para a liderança compete-nos questionar o exemplo de liderança egressos das universidades, considerando que a finalidade do meio acadêmico é formar profissionais qualificados e preparados para encarar o mercado de trabalho que se encontra cada vez mais exigente e até mesmo menos "humanizado"; e se esse é o maior objetivo, precisa-se de um exemplo que estimule a continuar perseverante na caminhada e que motive a buscar o verdadeiro profissional que existe dentro de cada universitário. É com a missão de despertar

⁶ PUR – Projeto Universidades Renovadas, antes de se tornar MUR.

em cada pessoa um profissional de sucesso que o Ministério Universidades Renovadas, visando a contribuição para a formação desses acadêmicos, vem reforçar a todo o momento a importância que se tem o exemplo daquele que foi considerado o maior líder de todos os tempos: Jesus Cristo.

Durante toda a formação acadêmica ouve-se falar da importância e necessidade de alcançar o sucesso profissional. Esse sucesso nada mais é que atuar de forma "diferente" e conseguir conquistar o mercado atuante. Com vontade, determinação e busca pelo objetivo desejado, através do carisma do MUR, mais rápido e eficiente será o seu alcance, e dessa forma aumentarão as chances de se viver na verdadeira civilização do amor, seguindo sempre os princípios de Jesus Cristo. Conforme a Bíblia Sagrada (2007, p. 1477):

O amor é paciente o amor é bondoso... Não busca os seus próprios interesses. Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo sofre tudo crê, tudo espera, tudo suporta... Assim permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.

Nesse tempo em que as pessoas estão perdendo seu valor como seres humanos e filhos de Deus, onde as mesmas têm sido "avaliadas" – principalmente nas organizações de acordo com o que se tem produzido, é imprescindível um auxílio que sirva de sustento principalmente nos momentos de grandes obstáculos, para que ao final da formação acadêmica não seja uma formatura "qualquer", mas que seja a formatura daqueles que serão a partir daí, profissionais que dão testemunho dos valores do Reino de Deus, prontos para exercer sua profissão a exemplo de Cristo, carregando no peito não somente a alegria de um profissional formado, mas a certeza de que fez e fará parte de um grande sonho de mudar o mundo e que através do Ministério Universidades Renovadas, pôde dar um passo a mais para o sucesso e ser de fato um “profissional diferenciado e humanizado”, renovado pelo amor de Deus e carregando consigo valores como a ética profissional, honestidade, valorização humana, humildade entre outras, que apesar de não serem conceitos ou teorias para a formação de um administrador, contribuíram bastante para sua vida profissional. Mas Chiavenato (2003, p. 604), afirma que:

[...] ética são princípios morais que definem o certo ou errado [...] é uma obrigação de considerar não apenas o bem-estar pessoal, mas o das outras pessoas. [...] a ética constitui um elemento catalisador de ações socialmente responsáveis da organização por meio de seus administradores e parceiros.

Portanto percebe-se que não são apenas princípios cristãos, mas a honestidade, valores do ser humano, da organização, agrega ao administrador ético sucesso a partir das praticas administrativas caracterizadas por equidade e justiça.

Faculdade Católica Dom Orione – FACDO

A história da FACDO é recente, no entanto mesmo se tratando de uma Faculdade que dá seus primeiros passos já se visibiliza o interesse crescente para a implantação de uma nova filosofia educacional de qualidade no norte do estado. Esta motivação a impulsiona a colocar-se como uma iniciativa empreendedora imbuída por valores ético, e que vem despertando entre os espaços universitários a busca por parte de muitos acadêmicos. Na sua historia registra-se conforme site uma perspectiva de implantação de um modelo organizacional para a Educação,

A história da Faculdade Católica Dom Orione começou bem antes do inicio de suas aulas. Em 1997 foi semeada, pelo então Diretor do Colégio Santa Cruz, Pe. Paulo Arcanjo Reis, a vontade de prosseguir os passos da missão educacional de Dom Orione, partindo para o ensino superior. Mas o projeto esbarrou em algumas dificuldades e acabou sendo engavetado por algum tempo.

Com a chegada do Pe. Francisco Alfenas e com o apoio de vários religiosos, leigos e colaboradores do Colégio Santa Cruz, o projeto enfim saiu do papel. Daí para frente os passos foram sendo dados gradativamente. Em 4 de Setembro de 2001 o sonho começou a ganhar força através do decreto do Ministério da Educação que aprovou a criação da Fundação Educacional Dom Orione, mantenedora da FACDO.

Seguindo os preceitos orionitas e o princípio de levar educação de qualidade, a Faculdade Católica Dom Orione, não iniciou nenhum de seus cursos antes de ter suas devidas autorizações pelo Ministério da Educação. Em 27 de Janeiro de 2005, saiu no Diário Oficial da União a portaria que autorizava o funcionamento do curso de Administração de Empresas. Cinco meses depois, enfim, aconteceu o primeiro processo seletivo da FACDO que elegeu os estudantes que cresceriam junto com a Instituição. Em 25 de Novembro do mesmo ano, o MEC também autorizou o curso de Direito que iniciou suas atividades no início do ano seguinte.

A Faculdade Católica Dom Orione já entrou para a história da congregação de Dom Orione. Nos trinta e quatro países que a congregação possui casas e obras assistenciais, presentes nos cinco continentes do planeta, a FACDO é a única Instituição de Ensino Superior da congregação no mundo.

É perceptível o empenho e esforço para que os reflexos do ensino superior de qualidade possam aparecer na prática dos alunos que tão logo serão profissionais moldados não somente pelos conceitos e teorias ali ensinados, mas também com os valores e competências ali também apreendidos.

GOUDO – Grupo de Oração Universitário Dom Orione

A história do MUR na FACDO iniciou já no 1º semestre de existência dessa instituição, com o desejo de uma faculdade cheia da luz do Espírito Santo que surgiu no coração de dois acadêmicos do curso de administração, mas devido a várias dificuldades não foi possível a concretização desse “sonho” no mesmo período. Mas como já era plano de Deus, com a ajuda do Coordenador diocesano do MUR Rennan Saraiva e da Coordenadora do Gouzão⁷ Eline de Sousa Costa, no dia 04 de maio de 2006, na mesma semana da inauguração da Capela da FACDO, foi realizado o primeiro GOU – Grupo de Oração Universitário com a presença de vários universitários.

A internacionalização do trabalho nos últimos anos, ou seja, a necessidade de gestores de empresa e negócios aprenderem a atuar não mais somente dentro da área nacional e sim em diferentes países, tendo de adotar uma nova perspectiva, agora global, interferiu fortemente na maneira de gerir os negócios. As mudanças ocorrem especialmente no que tange a atuação dos profissionais, assim a competência do profissional passa a ser um quesito indispensável para os novos modelos que se impõem. A competência aqui entendida conforme conceito de Miranda (2004, p. 13), compreende:

A competência como uma resultante de três componentes principais: saberes ou conhecimentos formais que podem ser traduzidos em fatos e regras; saber-fazer, que pertence à esfera dos procedimentos empíricos, como as receitas e os conhecimentos tácitos do ofício que se desenvolvem na prática quotidiana de uma profissão ou ocupação; e saber-ser, compreendido como o saber social ou do senso comum, que mobiliza estratégias e raciocínios complexos, interpretações e visões do mundo

⁷ Gouzão: reunião de todos os Grupos de Oração Universitário da cidade.

Onde se entende que nesta conceituação se incluem valores, costumes e responsabilidade social.

A religião é uma das instituições que mais tem sustentado valores costumes, simultaneamente vem influenciando desde os tempos mais remotos aos atuais a vida e formação das pessoas. Não é diferente nos espaços universitário.

Metodologia

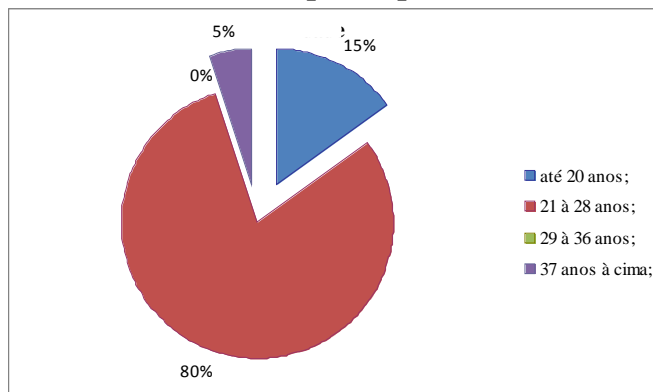
A metodologia para a realização deste trabalho foi calcada pela abordagem qualitativa. Primeiramente definido o tema, e posteriormente a pesquisa teórica com leituras de textos, artigos, livros. Num segundo momento a elaboração e aplicação do roteiro de entrevistas com os participantes do GOUDO que cursam administração. 20 acadêmicos responderam ao questionário. As entrevistas se deram no intuito de perceber em que medida a participação destes jovens neste espaço contribui para a formação acadêmica dos mesmos, configurando assim uma rede de relações construtivas entre GOUDO e Formação Universitária que desencadeiam novos modelos organizacionais.

Para análise dos dados empíricos foram utilizados conceitos e teorias, descrição da história da FACDO, Ministério das Universidades Renovadas e GOUDO. Os relatos dos participantes foram essenciais na compreensão da medida que o GOUDO influi ou não para mudanças de concepções e comportamentais dos que nele se inserem.

Apresentação, análise e interpretação da pesquisa

Através do gráfico 1, pode-se observar a idade dos participantes dos encontros do GOUDO.

Gráfico 1- Idade dos participantes do GOUDO

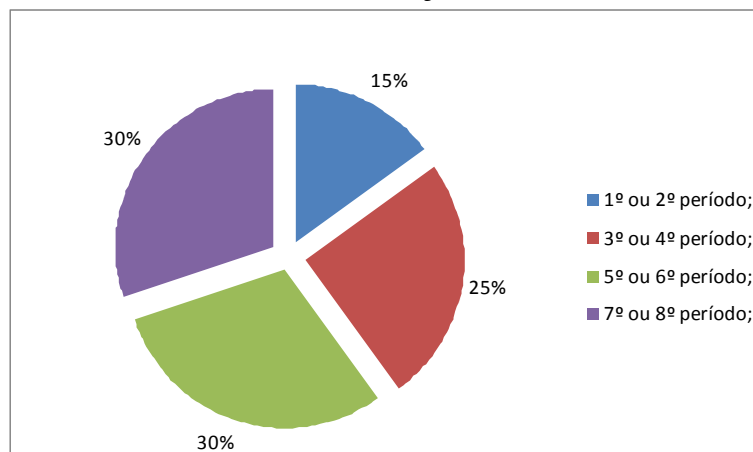


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Percebe-se que a grande maioria representada por 80% dos entrevistados, ou seja, 16 acadêmicos estão entre a faixa etária de 21 a 28 anos. Os dados são reveladores, pois demonstram que os participantes do GOUDO na sua maioria são uma população formada por jovens, característica própria de quem quer aprofundar valores e fazer escolhas.

O gráfico a seguir, demonstra o período em que o acadêmico se encontra no curso de administração na FACDO.

Gráfico 2 – Período em que se encontra no curso de administração da FACDO

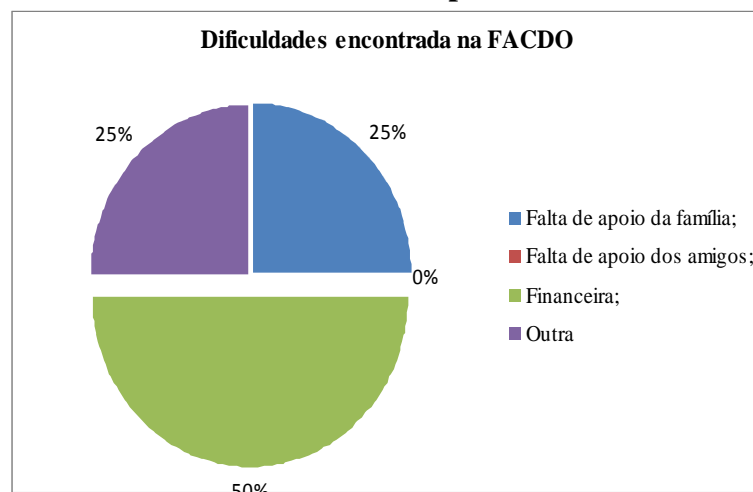


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Identifica-se no 2º gráfico que maioria dos acadêmicos sendo 60%, cursa entre o 5º e 8º período, demonstrando que a maioria passa pelos primeiros períodos mais preocupados com as disciplinas do curso ou até mesmo com as aventuras que lhes são proporcionadas no início do curso.

No gráfico 3 procurou-se identificar as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos ao cursarem o ensino superior na FACDO.

Gráfico 3 – Dificuldades encontradas pelos acadêmicos na FACDO

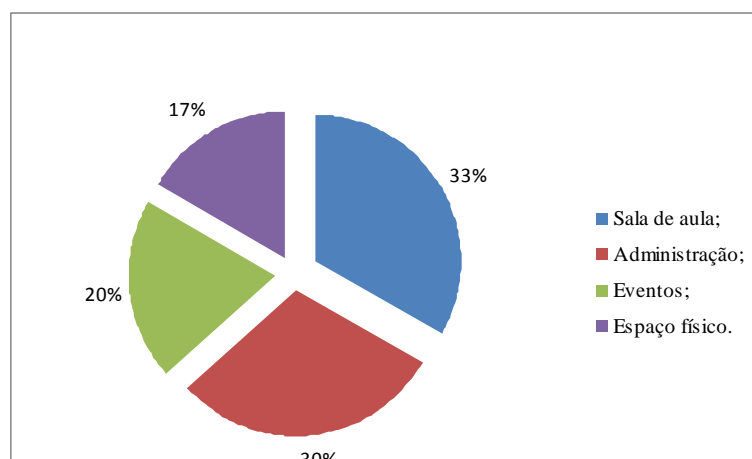


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Conforme visualizado no gráfico acima os acadêmicos apontaram a dificuldade financeira como sendo a principal, seguido por 25% pela falta de apoio da família.

O próximo gráfico pretende identificar em que momento o acadêmico de administração visualiza a filosofia humanística da FACDO.

Gráfico 4 – Onde identifica a filosofia humanística da FACDO

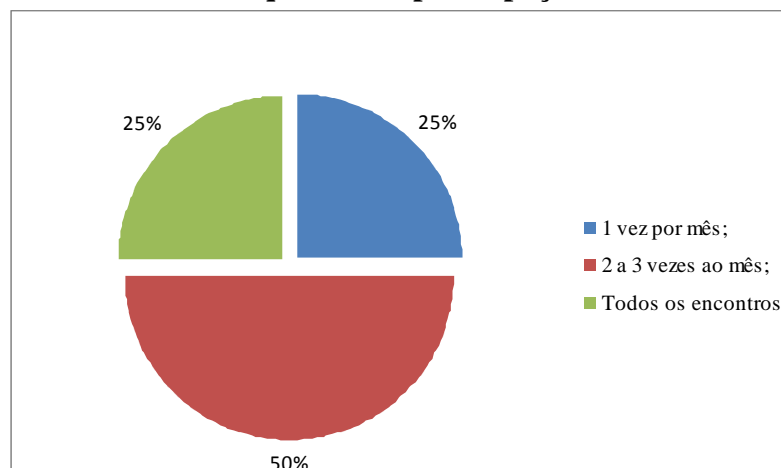


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

O gráfico 4 demonstra uma dispersão no resultado, o que pode significar que por um lado a FACDO revela sua filosofia humanística de várias formas, em todas as atividades citadas mesmo que em pequena medida, ou por outro lado que essa percepção dos acadêmicos encontra-se fragilizada na sua expressão, sendo que 33% dos acadêmicos percebem a filosofia humanística da instituição na sala de aula, 30% na administração, 20% nos eventos realizados pela mesma e 17% no espaço físico.

O gráfico 5 apresenta a frequência de participação dos entrevistados no GOUDO, sendo que o mesmo realiza-se uma vez por semana, durante o intervalo das aulas.

Gráfico 5 - Frequência de participação no GOUDO

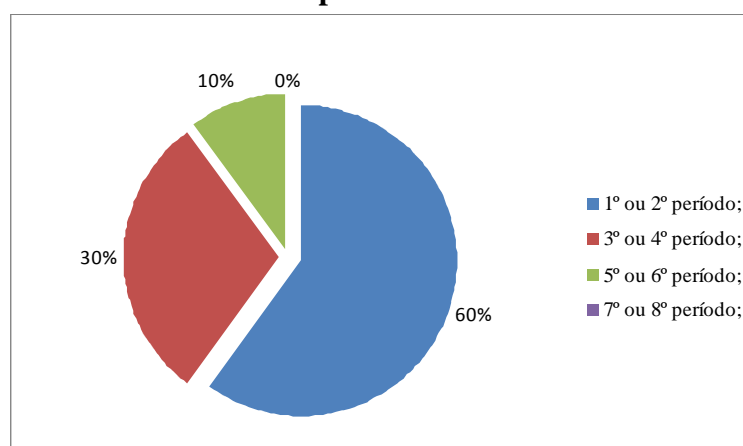


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Através do gráfico acima é possível observar que 75% dos entrevistados tem uma frequência de 2 à 4 vezes por mês, sendo que 25% dos entrevistados frequentam apenas um encontro ao mês.

O gráfico a seguir apresenta o período em que os entrevistados tiveram o primeiro contato com o GOUDO.

Gráfico 6 – Período do primeiro contato com o GOUDO

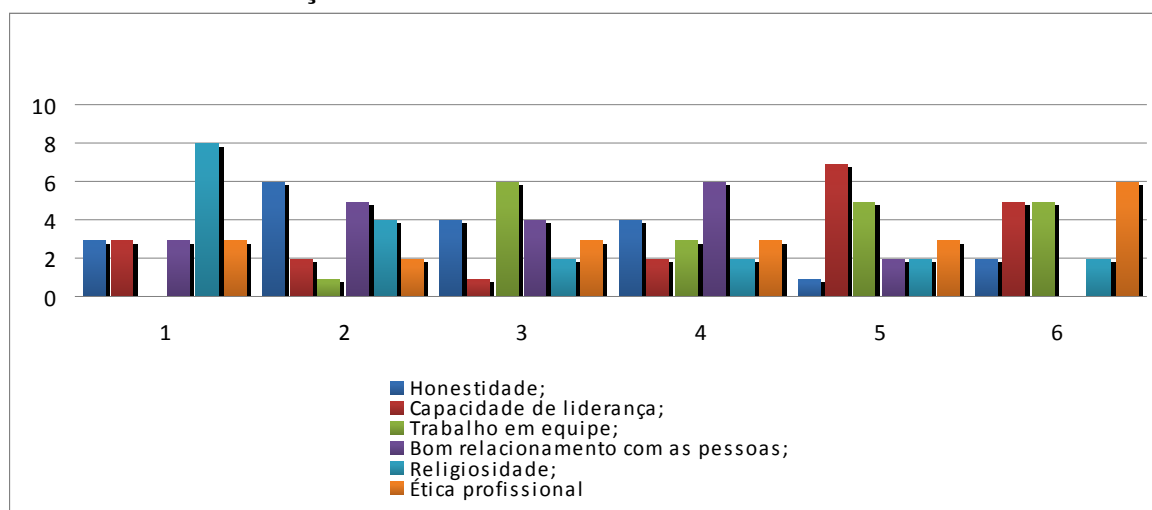


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Percebe-se no gráfico 6 que dos entrevistados, 60% iniciam sua participação entre os primeiros períodos, 30% nos 3º e 4º períodos e 10% no 5º e 6º períodos. Uma análise comparativa com o gráfico 2, verifica-se que, mesmo tendo o primeiro contato no início do período, não faz com que o acadêmico permaneça nos encontros, sendo que cada um acaba participando dos encontros do GOUDO conforme a sua necessidade.

O gráfico a seguir, apresenta a contribuição encontrada pelos acadêmicos ao frequentarem o GOUDO.

Gráfico 7 – Contribuição do GOUDO

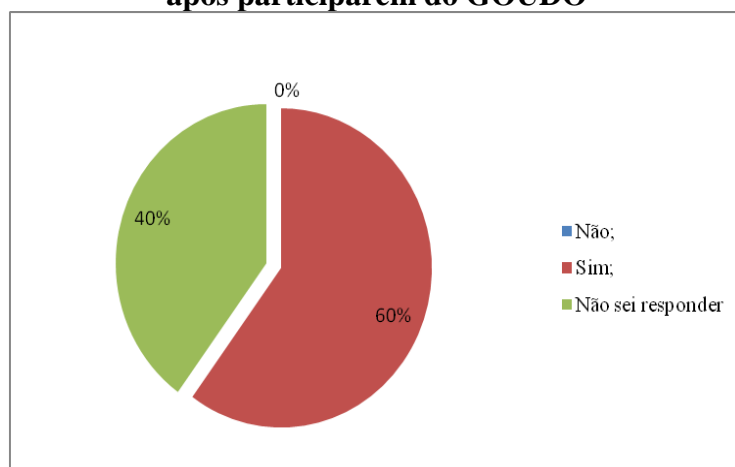


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Ao que parece ser este, o gráfico 7, visualiza a centralidade do problema trabalhado nesse artigo. Assim, obtiveram-se os resultados por ordem de prioridade de valores entrelaçada ao número de entrevistados que apontam determinada prioridade. Sendo que as principais contribuições observadas pelos entrevistados por ordem, foram a religiosidade apontado por 8 entrevistados, seguido pela honestidade, trabalho em equipe e bom relacionamento com pessoas. Estes resultados apontam que as contribuições do GOUDO são essências de acordo com as exigências de perfil para o administrador atuar nos dias de hoje. São qualidades importantes para a formação humana do estudante.

O gráfico 8 apresenta o desempenho dos acadêmicos após participarem do GOUDO.

Gráfico 8 – Melhora no desempenho dos acadêmicos após participarem do GOUDO

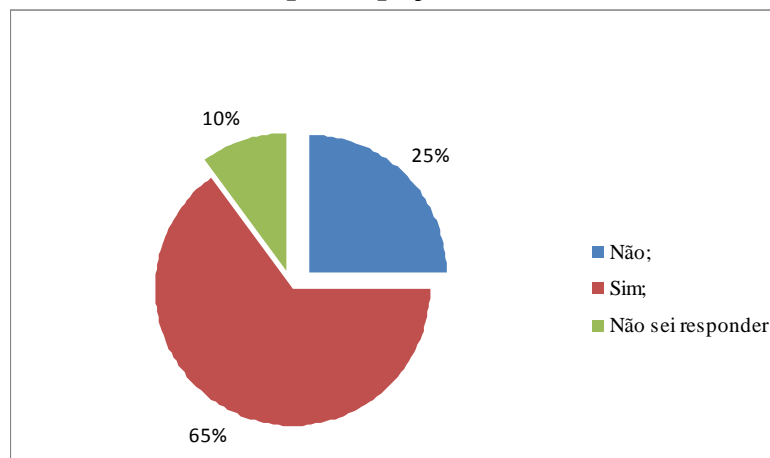


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Notou-se pela pesquisa que o GOUDO interfere não somente no campo profissional como também na vida acadêmica. É o que demonstra o gráfico 11 com 60% dos entrevistados que afirmam ter melhorado, ter alterado o seu desempenho acadêmico.

Quando questionada a concepção entre o compromisso social e o bem comum antes da participação do GOUDO, obtiveram-se as seguintes respostas:

Gráfico 9 – Concepção entre compromisso social e bem comum antes da participação no GOUDO

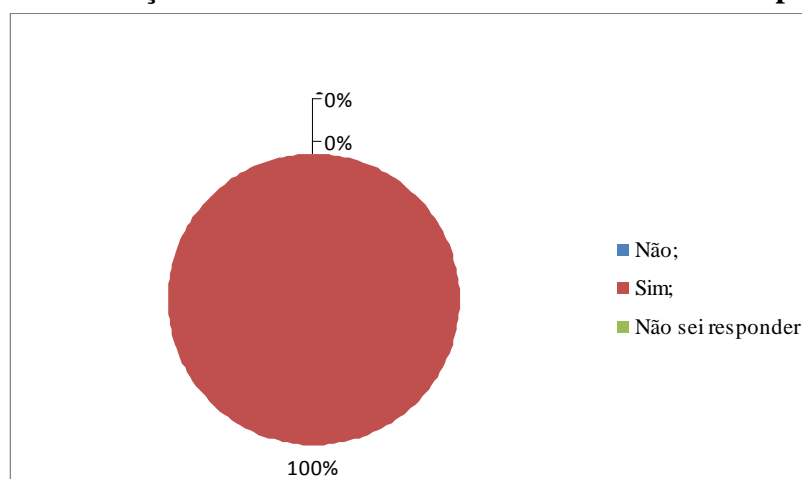


Fonte: Dados da pesquisa (2009)

O gráfico acima demonstra que 65% dos entrevistados já possuíam uma sensibilidade social com a participação do GOUDO, esta caracterização foi aperfeiçoada com sua inserção e entrada na universidade. Conforme já visto, a função social da universidade é o desenvolvimento da consciência crítica e compromisso social, ao que parece a FACDO vem cumprindo este papel.

O gráfico a seguir é revelador de uma base de espiritualidade que sustenta o projeto de vida e ilumina as opções de todos os entrevistados.

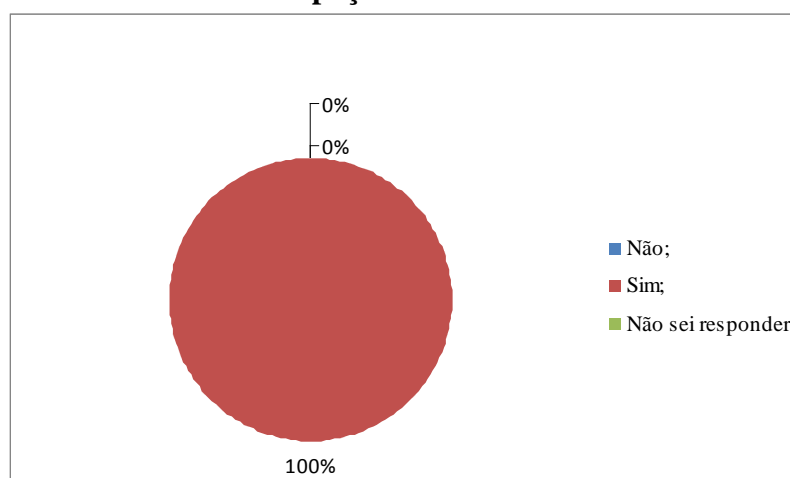
Gráfico 10 – A oração como discernimentos da vida acadêmica e profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

O gráfico 11 demonstra como os entrevistados são unânimes em afirmar que deve dar continuidade com o MUR dentro das instituições universitárias. Um dos fatores que esta na base dessa unanimidade é a própria experiência positiva dos membros atuais do GOUDO.

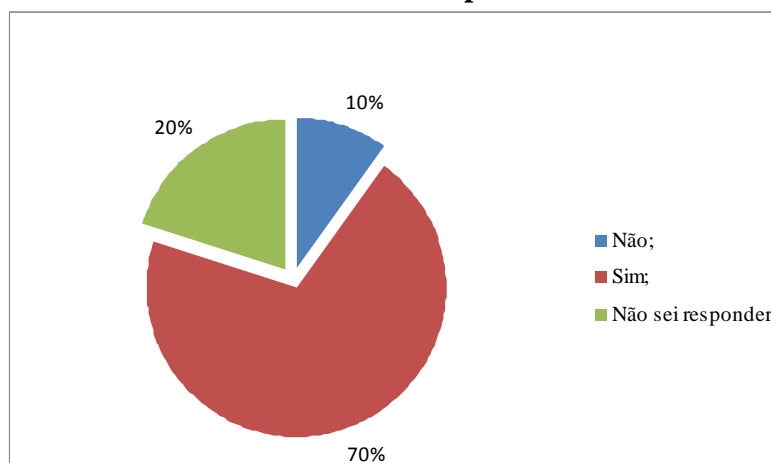
Gráfico 11 – Continuidade do trabalho dos GOUs nos espaços universitários



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

O diferencial da FACDO esta no seu próprio modo de ser, ou seja, baseado no pensamento de uma Faculdade que valoriza o SER humano e cultiva uma espiritualidade comprometida com a vida. Assim, o gráfico 12 demonstra que 70% dos entrevistados identificam esse diferencial na própria ação do GOUDO.

Gráfico 12 – Diferencial na FACDO após a existência do GOUDO



Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Pode-se verificar com a pesquisa que a participação no GOUDO ajuda na formação dos acadêmicos, despertando ou desenvolvendo competências importantes para a formação básica e profissional do estudante.

A pesquisa também demonstrou a percepção dos estudantes com o compromisso da Faculdade Católica Dom Orione perante a formação humanística. Essa formação cada vez mais necessária para os profissionais seja em sala de aula, no espaço físico, administração e corpo docente.

Conclusão

Visando compreender a contribuição do Ministério Universidade Renovadas para a formação do acadêmico do curso de administração na FACDO pode-se adentrar aos seus conceitos e fazer uma viagem em sua trajetória, possibilitando o entendimento que se faz necessário de ser mais que um profissional, mas, poder levar à sociedade outros conceitos não estudados como teorias na administração, mas valores necessários para se alcançar o sucesso profissional, o crescimento de uma organização e a própria satisfação de se fazer o correto.

Ao longo deste artigo foi registrado a necessidade da implantação do MUR dentro das instituições de ensino superior para que os acadêmicos, obtenham contribuições para além dos conceitos e teorias capacitando-os assim as exigências do mercado de trabalho hoje. Hoje é, necessário disciplinar esses futuros profissionais com princípios que os forme como pessoa humanas com valores pertinentes a ele próprio bem como a todos que o rodeiam.

Notavelmente o MUR desempenha um papel importante dentro das faculdades e universidades de todo o Brasil viu-se que não é diferente na FACDO que tem o GOUDO que tem buscado empenhadamente formar o acadêmico como pessoa, ajudando para que este compreenda seus semelhantes e tenha uma visão crítica do mundo e criativa o suficiente para elaborar novas soluções perante as mudanças da sociedade.

Pelos dados da pesquisa teórica e empírica viu-se que há urgência de profissionais diferenciados, pois diante da vergonhosa administração pública de nosso país e até mesmo do mundo esta ação diferenciada e humanizada dos novos administradores que vise a ética, que trabalhe a responsabilidade social, conseqüentemente implantam novos modelos organizacionais.

Portanto este trabalho visualizou a necessidade de que as instituições tenham como prioridade a formação de seus acadêmicos como pessoas e não somente como um profissional agregando a eles apenas conceitos e teorias como já afirmou-se anteriormente, pois para que este possa ser de fato um administrador é necessário outras habilidades, valores que tornará este um profissional bem sucedido.

E por fim, verificou-se que as atitudes acima mencionadas caracterizam exigências dos novos modelos organizacionais, que requer profissionais atualizados, competentes, mas humanos e que tenham condições de desenvolver a sua gestão estabelecendo redes de comunicação humana entre pessoas e empresas.

Referencia Bibliográfica

BERCHEM, Theodor. **A missão das universidades na formação e no desenvolvimento cultural: a diversidade dentro da universalidade**. Cadernos Plurais Série Universidade – I. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1990.

BIBLIA SAGRADA. Editora Ave-Maria. Edição Claretiana, São Paulo 2000.

BUSS, Ricardo Niehues. **A formação humanista no curso de graduação em administração em relação aos demais cursos da Universidade Federal de Santa**. 125 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução À Teoria Geral Da Administração**, editora Campus, 7ª edição, Rio de Janeiro, 2003.

MARCOVITCH, Jacques. **A universidade impossível**, Futura, São Paulo, 1998.

MASLOW, A. H. **Maslow no gerenciamento**, Qualitymark, Rio de Janeiro, 2000.

MIRANDA, Zélia. **Competencias profissionais e modernidade organizacional: coerência ou contradição**. Revista ERA, V. 44, Ed. Especial. Minas Gerais, 2004.

PELISSARI, Mariá Aparecida. **A condição Cidadã**, UNIMEP, Piracicaba, 1995

PUEBLA, **Conclusões da Conferencia de Puebla**, 3ª Ed. Paulinas, São Paulo, 1979.

SANTOS, Ivna Sá dos. **Dai-lhes vós mesmos de comer**, Belo Horizonte, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no Século XXI**, 2ª ed. Cortez, São Paulo, 2005

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **O que é universidade?**, Editora Brasiliense, 9º ed. Coleção Primeiros Passos, São Paulo, 1988.

WIKIPEDIA. **Ministério Universidades Renovadas**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_Universidades_Renovadas. Acesso em 05 mar. 2009.